

## APRESENTAÇÃO

# O Medievalo e suas reminiscências socioculturais nas Américas

The Medieval and its sociocultural reminiscences in Americas

El Medievalo y sus reminiscencias socioculturales en las Américas

Adriana Maria de Souza Zierer

 <https://orcid.org/0000-0001-5545-5123>

Terezinha Oliveira

 <https://orcid.org/0000-0001-5349-1059>

Natasha Nickolly Alhadeff Sampaio Mateus

 <https://orcid.org/0000-0002-9634-665X>

O Dossiê “O Medievalo e suas reminiscências socioculturais nas Américas” teve por objetivo central contribuir com os debates acerca da História Medieval e este continente, mostrando como o período em questão é importante para a formação da construção histórica da Contemporaneidade. As reminiscências medievais se relacionam com o passado e se transformam ao longo do tempo, constituindo-se por traços que foram incorporados e ressignificados na cultura, principalmente por meio da Literatura, festividades e da religiosidade.<sup>1</sup>

**Elisângela Coelho Morais** trata do Ciclo Carolíngio, com base nas narrativas do Imperador Carlos Magno e suas lutas contra os muçulmanos. Os relatos desse ciclo valorizaram o Cristianismo em luta contra o Islamismo, espalhando-se da França para a Península Ibérica e inclusive chegando ao Brasil.

**Natasha Alhadeff Mateus** analisa a relação Islamismo-Cristianismo por meio dos escritos do filósofo catalão Ramon Llull, segundo a perspectiva da História Global. Llull possuía um projeto de imposição da religião cristã, porém seus contatos com os islâmicos o le-

---

<sup>1</sup> Para o conceito de *reminiscências medievais*, tomam-se como base as ideias de Macedo: “Por ‘residualidades medievais’ ou ‘reminiscências medievais’ devem-se entender justamente as formas de apropriação dos vestígios do que um dia pertenceu ao medievalo, alterados e/ou transformados no decurso do tempo. Nesta categoria encontram-se, por exemplo, as festas, os costumes populares, as tradições orais de cunho folclórico que remontam aos séculos anteriores ao XV e que preservam algo ainda do momento em que foram criados, mesmo tendo sofrido acréscimos, adaptações, alterações”. MACEDO, José Rivair. Sobre a Idade Média Residual no Brasil. In: ID (Org.) **A Idade Média Portuguesa e o Brasil**. Porto Alegre: Vidrágua, 2011, p. 13.

varam a trocas culturais com esses povos, com quem ele conviveu tanto na Península Ibérica como em suas viagens ao norte da África.

Inserido na valorização do Cristianismo e utilizado como uma forma de resistência na Colônia brasileira, **Alex Costa** nos descortina os significados do *Sermão de Santo Antônio aos Peixes* (1654), que se apresenta como uma denúncia do jesuíta Antônio Vieira contra os desmandos políticos e os vícios praticados pelos colonos da região maranhense, que realizavam a escravização dos indígenas. Este sermão é inspirado no milagre do sermão aos peixes de Santo Antônio (século XIII), mostrando as relações entre o Medievo e a História Colonial brasileira.

Também atribuindo valores positivos aos povos originários, **Sara Gabriela Simião** analisa elementos do Romantismo brasileiro no poema *I-Juca Pirama* (1851), de Gonçalves Dias. O protagonista indígena apresenta-se com elementos cavalheirescos, abordados pelo poeta por meio da questão do sacrifício, associado aos problemas morais e nacionais do Brasil no século XIX.

**Bianca Satim, Conceição Solange Perin e Meire Aparecida Nunes** analisam o mito de Robin Hood por meio da balada *The Gest of Robyn Hode* e a sua materialização na xilogravura *Here begynne a Gest of Robyn Hode* (1510-1515). Por meio do estudo do texto e análise iconográfica as autoras dissecam as origens do herói que “roubava dos ricos para dar aos pobres” e que é conhecido popularmente até os nossos dias.

**Cybelle Crossetti de Almeida** nos mostra o impacto da medievalística germanística na Contemporaneidade, apresentando a importância do historiador Klaus Militzer, falecido em 2022, e de seus estudos sobre o Medievo na atualidade, traçando uma relação entre as pesquisas realizadas e o contexto histórico vivido pelo autor, que nasceu durante a Segunda Guerra Mundial.

Sobre a importância da Educação nos tempos atuais e sua relação com o Medievo, **Rafael Santin e Terezinha Oliveira** analisam as *Questões Disputadas Sobre a Alma*, de Santo Tomás de Aquino, teólogo do século XIII. Eles o consideram um educador devido à sua preocupação com a difusão do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento social, político e cultural da sociedade da qual fazia parte. Esta obra se preocupava com a formação dos educadores medievais e se relaciona com a formação docente nos nossos dias.

Por fim, inseridas diretamente com as reminiscências medievais no Brasil, temos dois artigos sobre festividades no estado de Goiás. **Cleusa Teixeira de Sousa e Gilberto César de Noronha** analisam a Festa do Divino Espírito Santo em Pirenópolis. A Festa possui origem medieval, iniciada com a rainha Santa Isabel, esposa de D. Dinis. O culto ao Divino permitia a prática da religiosidade cristã em contato com determinadas práticas judaicas. A festa foi ressignificada no Brasil e continua presente em vários estados brasileiros, se atua-

lizando em Pirenópolis a partir da década de 1970. Já as Cavalhadas, analisadas por **Maria Dailza da Conceição Fagundes**, que também ocorrem em Goiás tratam das disputas entre mouros e cristãos. Essa manifestação cultural está ligada à patrimonialização e a absorção de mais uma festa portuguesa de origem medieval no Brasil, reforçando a conexão entre o passado e o presente.

Desejamos a todos que se deliciem no exercício das relações entre ontem e hoje, Medieval e a América, por meio desse instigante dossiê sobre as suas reminiscências medievais nos nossos tempos. Boa leitura.

## REFERÊNCIA

MACEDO, José Rivair. Sobre a Idade Média Residual no Brasil. In: ID (Org.) **A Idade Média Portuguesa e o Brasil**. Porto Alegre: Vidrágua, 2011, p. 9-20.

---

### MINIBIOGRAFIA

#### **Adriana Maria de Souza Zierer**

Doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Professora Associada do Departamento de História, do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

E-mail: [adrianazierer@gmail.com](mailto:adrianazierer@gmail.com)

#### **Terezinha Oliveira**

Doutora em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professora Titular da Universidade Estadual de Maringá junto ao Departamento de Fundamentos da Educação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação.

E-mail: [teleoliv@gmail.com](mailto:teleoliv@gmail.com)

#### **Natasha Nickolly Alhadeff Sampaio Mateus**

Doutora em História da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Professora do Instituto de Ensino de Superior Franciscano (IESF) e da Secretaria Municipal de Educação (SEMED)/São José de Ribamar.

E-mail: [natasha\\_alhadeff@hotmail.com](mailto:natasha_alhadeff@hotmail.com)